

Plano de Trabalho Docente – 2015

Ensino Técnico

ETEC Dr. Júlio Cardoso	
Código: 078	Município: Franca
Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança.	
Habilitação Profissional: Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM ENFERMAGEM	
Qualificação: Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Módulo: IV
Componente Curricular: Ações de Saúde e Segurança Ocupacional	
C.H. Semanal: 2 h/a	Professores: Maria Filomena C.R. Sandoval; Fabiana Faria Bertolino; Aparecida Santos Lima, Larissa Rodrigues Silveira Rezende, Debora Biasola Piola.

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

- Reconhecer sinais e sintomas de doenças ocupacionais comuns no ambiente de trabalho;
- Conhecer os Códigos e Símbolos específicos de SST- Saúde e Segurança no trabalho, bem como ser integrante participativo de comissões e serviços;
- Vistoriar instalações e trabalhadores;
- Verificar condições ergonômicas no trabalho da enfermagem;
- Registrar acidentes de trabalho conforme legislação;
- Verificar riscos ocupacionais mais comuns no trabalho da enfermagem;
- Adotar ações de enfermagem corretas no manuseio e descarte de resíduos biológicos e normas de biossegurança;
- Executar atividades preventivas nas situações em que os trabalhadores estejam expostos a riscos ocupacionais e de acidentes.
- Executar tarefas em locais de realização de exames radiológicos e de medicina nuclear;
- Trabalhar em locais onde haja prestação da assistência de enfermagem (fábricas, indústrias,

usinas, etc.).

- Preservar o meio ambiente.
- Participar dos programas de Higiene e Segurança no Trabalho e de prevenção de acidentes e doenças profissionais e do trabalho;
- Cumprir e fazer cumprir o Código de Deontologia de enfermagem;
- Realizar os princípios ergonômicos a serem utilizados durante a realização do trabalho de enfermagem;

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular.

Componente Curricular: Ações de Saúde e Segurança Ocupacional

Módulo: IV

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1	Analisar as ações do trabalho da enfermagem nos serviços de saúde segundo os princípios e ferramentas de avaliação e certificação da qualidade	1.1	Participar de atividades administrativas de enfermagem nas instituições de saúde.	1	Gestão e administração em saúde: missão e cultura organizacional; modelos de gestão das instituições de saúde
		1.2	Participar de ações em gestão de infraestrutura, ambiente, equipamentos e gestão de suprimentos.	2	
2	Identificar medidas de prevenção e controle de riscos para a saúde do trabalhador na área de Enfermagem.	1.3	Utilizar protocolos de ações nos serviços de enfermagem.		Estrutura, organização e funcionamento de uma unidade de serviço de enfermagem: normas e rotinas; manutenção; previsão e provisão de materiais; relatórios; impressos
		1.4	Elaborar relatórios administrativos de enfermagem.	3	
		1.5	Manter o ambiente, os equipamentos e os instrumentos de trabalho em condições de uso para o paciente/ cliente e para os profissionais da saúde.	4	O processo de trabalho em enfermagem: divisão técnica do trabalho; planejamento e organização da assistência; atribuições e responsabilidade dos integrantes da equipe.
		1.6	Empregar princípios de qualidade em sua atuação como Técnico de Enfermagem.	5	Indicadores institucionais e da enfermagem no planejamento do trabalho.
		2.1	Utilizar os EPIs e princípios ergonômicos durante a realização do trabalho de enfermagem.	6	Gestão da qualidade: sistema de acreditação
		2.2	Identificar riscos ocupacionais no trabalho da enfermagem.	7	Gestão de suprimentos: recursos materiais
					Gestão de infraestrutura: RDC 50; ambiente e equipamentos.

Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

	2.3	Observar as medidas de proteção/ prevenção adotadas pelos profissionais da enfermagem.	8	Condições de trabalho: disponibilidade de EPI; princípios de ergonomia; riscos ocupacionais.
	2.4	Verificar as ações da enfermagem no manuseio e descarte de resíduos biológicos e normas de biossegurança.	9	Gerenciamento e manuseio do descarte de resíduos, fluídos, agentes biológicos, físicos e químicos.
	2.5	Utilizar as normas de segurança a fim de prevenir acidentes no trabalho.	10	Códigos e símbolos específicos de SST (Saúde e Segurança no Trabalho).
	2.6	Identificar códigos e símbolos no ambiente de trabalho.	11	Mapa de risco.
	2.7	Registrar as ocorrências de acidentes no ambiente de trabalho da enfermagem.	12	Acidentes de trabalho mais comuns relacionados à enfermagem: formas de prevenção de acidentes do trabalho; normatização de acidentes do trabalho; SESMT .
	2.8	Detectar as doenças ocupacionais comuns no ambiente de trabalho da enfermagem.	13	Doenças ocupacionais mais comuns relacionadas ao trabalho da enfermagem.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento
Componente Curricular: Ações de Saúde e Segurança Ocupacional

Módulo: IV

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
<p>Participar de atividades administrativas de enfermagem nas instituições de saúde.</p> <p>Participar de ações em gestão de infraestrutura, ambiente, equipamentos e gestão de suprimentos.</p> <p>Utilizar protocolos de ações nos serviços de enfermagem.</p> <p>Elaborar relatórios administrativos de enfermagem.</p>	<p>Gestão e administração em saúde: missão e cultura organizacional; modelos de gestão das instituições de saúde</p> <p>Estrutura, organização e funcionamento de uma unidade de serviço de enfermagem: normas e rotinas; manutenção; previsão e provisão de materiais; relatórios; impressos</p> <p>O processo de trabalho em enfermagem: divisão técnica do trabalho; planejamento e organização da assistência; atribuições e responsabilidade dos integrantes da equipe.</p> <p>Indicadores institucionais e da enfermagem no planejamento do trabalho.</p>	<p>Aulas práticas de campo; Estudo do meio; Mapeamento de risco; Levantamento e solução de problemas; Tarefa dirigida.</p>	<p>TURMA A 24/04 à 15/05 TURMA B 11/02 À 04/03 TURMA C 20/05 À 10/06 TURMA D 05/03 À 25/03</p>
<p>Manter o ambiente, os equipamentos e os</p>	<p>Gestão da qualidade: sistema de acreditação</p>	<p>Aulas práticas de campo; Estudo do meio;</p>	<p>TURMA A 24/04 à 15/05 TURMA B 11/02 À 04/03</p>

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

<p>instrumentos de trabalho em condições de uso para o paciente/ cliente e para os profissionais da saúde.</p> <p>Empregar princípios de qualidade em sua atuação como Técnico de Enfermagem.</p> <p>Utilizar os EPIs e princípios ergonômicos durante a realização do trabalho de enfermagem.</p>	<p>Gestão de suprimentos: recursos materiais</p> <p>Gestão de infraestrutura: RDC 50; ambiente equipamentos</p> <p>Condições de trabalho: disponibilidade de EPI; princípios de ergonomia; riscos ocupacionais.</p>	<p>Mapeamento de risco; Levantamento e solução de problemas; Tarefa dirigida.</p>	<p>TURMA C 20/05 À 10/06 TURMA D 05/03 À 25/03</p>
<p>Identificar riscos ocupacionais no trabalho da enfermagem. Observar as medidas de proteção/ prevenção adotadas pelos profissionais da enfermagem.</p> <p>Verificar as ações da enfermagem no manuseio e descarte de resíduos biológicos e normas de biossegurança.</p> <p>Utilizar as normas de segurança a fim de prevenir acidentes no trabalho. Identificar códigos e símbolos no ambiente de trabalho.</p> <p>Registrar as ocorrências de</p>	<p>Gerenciamento e manuseio do descarte de resíduos, fluídos, agentes biológicos, físicos e químicos .</p> <p>Códigos e símbolos específicos de SST (Saúde e Segurança no Trabalho).</p> <p>Mapa de risco.</p> <p>Acidentes de trabalho mais comuns relacionados à enfermagem: formas de prevenção de acidentes do trabalho; normatização de acidentes do trabalho; SESMT .</p> <p>Doenças ocupacionais mais</p>	<p>Aulas práticas de campo; Estudo do meio; Mapeamento de risco; Levantamento e solução de problemas; Tarefa dirigida.</p> <p>Aulas práticas de campo; Estudo do meio;</p>	<p>TURMA A 24/04 à 15/05 TURMA B 11/02 À 04/03 TURMA C 20/05 À 10/06 TURMA D 05/03 À 25/03</p>

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

acidentes no ambiente de trabalho da enfermagem. Detectar as doenças ocupacionais comuns no ambiente de trabalho da enfermagem.	comuns relacionadas ao trabalho da enfermagem.	Mapeamento de risco; Levantamento e solução de problemas; Tarefa dirigida.	
--	--	--	--

IV – Procedimentos de Avaliação
Componente Curricular: Ações de Saúde e Segurança Ocupacional

Módulo: IV

Competência	Indicadores de Domínio	Instrumentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
<p>Analisar as ações do trabalho da enfermagem nos serviços de saúde segundo os princípios e ferramentas de avaliação e certificação da qualidade</p> <p>Identificar medidas de prevenção e controle de riscos para a saúde do trabalhador na área de Enfermagem.</p>	<p>Participar de atividades administrativas de enfermagem nas instituições de saúde.</p> <p>Participar de ações em gestão de infraestrutura, ambiente, equipamentos e gestão de suprimentos.</p> <p>Utilizar protocolos de ações nos serviços de enfermagem.</p> <p>Elaborar relatórios administrativos de enfermagem.</p> <p>Manter o ambiente, os equipamentos e os instrumentos de trabalho em condições de uso para o paciente/ cliente e para os profissionais da saúde.</p> <p>Empregar princípios de qualidade em sua atuação como Técnico de Enfermagem.</p> <p>Utilizar os EPIs e princípios ergonômicos durante a</p>	<p>Observação do desempenho quanto a execução de procedimento em campo de estágio com supervisão direta do enfermeiro docente.</p> <p>Avaliação das medidas adotadas, agilidade e execução de cuidados e técnicas e conhecimento teórico específico.</p> <p>Iniciativa, habilidade, levantamento e resolução de problemas.</p>	<p>Adequação dos conhecimentos teóricos à prática;</p> <p>Habilidade;</p> <p>Iniciativa;</p> <p>Interesse;</p> <p>Organização;</p> <p>Produtividade;</p> <p>Compreensão;</p> <p>Ética Profissional;</p> <p>Assiduidade;</p> <p>Pontualidade;</p> <p>Cooperação;</p> <p>Relações Interpessoais;</p> <p>Responsabilidade;</p> <p>Motivação;</p> <p>Equilíbrio Emocional;</p> <p>Apresentação pessoal;</p>	<p>Realização dos procedimentos de enfermagem seguindo os critérios pré-estabelecidos, adequando-se a rotina do local e respeitando as características individuais de cada cliente e toda equipe profissional de saúde, observando as normas e rotinas do Hospital, e a carga horária prevista com assiduidade 100%</p>

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

	realização do trabalho de enfermagem. Identificar riscos ocupacionais no trabalho da enfermagem.			
	Observar as medidas de proteção/ prevenção adotadas pelos profissionais da enfermagem. Verificar as ações da enfermagem no manuseio e descarte de resíduos biológicos e normas de biossegurança. Utilizar as normas de segurança a fim de prevenir acidentes no trabalho. Identificar códigos e símbolos no ambiente de trabalho. Registrar as ocorrências de acidentes no ambiente de trabalho da enfermagem. Detectar as doenças ocupacionais comuns no ambiente de trabalho da enfermagem.			

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC****V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)**

Material de bolso: termômetro, garrote, régua, caneta azul, caneta vermelha, caderneta de anotações, tesoura de ponta romba.

Impressos específicos.

NR-32

Normas Técnicas do setor sobre Mapa de Risco, Manipulação de produtos, Uso de EPI, Prevenção de Acidentes, etc.

VI – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Os estudos de recuperação serão contínuos e inseridos no trabalho pedagógico das atividades diárias, com recursos e metodologias diferenciados, constituindo intervenções imediatas na reorientação da aprendizagem individualizada.

Os resultados obtidos nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

VII– Identificação:

Nome dos professores: Maria Filomena C.R. Sandoval; Fabiana Faria Bertolino; Aparecida Santos Lima, Larissa Rodrigues Silveira Rezende, Débora Biasola Piola.

Assinaturas:


Data: 10/03/2015

VIII – Parecer do Coordenador de Área:

Após análise, atestamos que o PTD – Plano Trabalho docente – apresenta-se em conformidade com o Plano de Curso da habilitação profissional e, devidamente, alinhado com o Projeto Político Pedagógico da Unidade escolar.

Nome do coordenador (a): Helena Vilela Rosa Fadel Tavares

Assinatura:



Data: 12/03/2015

Plano de Trabalho Docente – 2015

Ensino Técnico

ETEC Dr. Júlio Cardoso	
Código: 078	Município: Franca
Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde	
Habilitação Profissional: Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem	
Qualificação: Qualificação Profissional Técnico em Enfermagem	Módulo: IV
Componente Curricular: Enfermagem em oncologia	
C.H. Semanal: 02h/a	Professor: Fabiana Faria Bertolino

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Exerce as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe:

♦ Assistir ao Enfermeiro:

No planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem;

- Na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde;
- Integrar a equipe de saúde;

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

- Utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional;
- Na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em estado grave;
- Na prevenção e no controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde;
- Nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência.

ÁREA DE ATIVIDADES

Prestar comunicação técnica;

Demonstrar competências pessoais

Manter-se atualizado

ADMINISTRAR MEDICAÇÃO PRESCRITA

- Instalar hemoderivados.
- Atentar para temperatura e reações de paciente em transfusões.
- Administrar produtos quimioterápicos.
- Administrar medicamentos em bomba de infusão.

TRABALHAR COM BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA

- Vistoriar instalações e trabalhadores.
- Verificar condições ergonômicas no trabalho da enfermagem.
- Registrar acidentes de trabalho.
- Verificar riscos ocupacionais mais comuns no trabalho da enfermagem

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**
II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular
Componente Curricular: Enfermagem em Oncologia
Módulo: IV

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1.	Identificar os princípios da oncogênese e a evolução dos tumores no organismo humano para prestar assistência de enfermagem em todas as fases de evolução da doença pautada na ética e na humanização.	1	1.1. Descrever as diferenças entre tumor benigno e tumor maligno. 1.2. Identificar os fatores determinantes do câncer. 1.3. Descrever os mecanismos de invasão tumoral. 1.4. Relacionar os tratamentos para o câncer e o estadiamento tumoral. 1.5. Identificar os tratamentos em oncologia. 1.6. Observar ocorrência de efeitos adversos durante o tratamento quimioterápico e/ ou radioterápico. 1.7. Relacionar os cuidados de enfermagem durante o tratamento quimioterápico e/ ou radioterápico. 1.8. Utilizar normas de segurança para si e para o cliente/ paciente ao lidar com tratamento quimioterápico e/ ou radioterápico.	1 2	1. Câncer: definição e características de tumor benigno e tumor maligno; fisiopatologia do crescimento celular; fatores predisponentes; nomenclatura dos tumores; mecanismo de invasão (metástase); diagnóstico; estadiamento; tratamento 2. Quimioterapia: conceito; classificação; efeitos colaterais; assistência de enfermagem; cuidados no manuseio e administração de quimioterápicos
2.	Refletir sobre a filosofia e os princípios que norteiam os diversos aspectos do cuidado de enfermagem em unidades de cuidados paliativos, para além de uma visão técnica.	2	2.1. Descrever os princípios que norteiam os cuidados paliativos. 2.2. Identificar as ações de enfermagem realizadas em cuidados paliativos. 2.3. Aplicar os instrumentos de avaliação da dor. 2.4. Identificar os tipos de dor. 2.5. Relacionar o uso de analgésicos à escala de	3	3. Radioterapia: conceito; indicação; tipos: teleterapia; braquiterapia efeitos colaterais;

Administração Central

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

		<p>analgesia. 2.6. Aplicar medidas não farmacológicas para o controle da dor. 2.7. Verificar a eficácia da analgesia. 2.8. Identificar as fases da morte. 2.9. Confortar o paciente no atendimento de suas necessidades básicas. 2.10. Promover apoio espiritual.</p>	<p>assistência de enfermagem</p> <p>4. Cuidados paliativos: conceito e princípios; assistência de enfermagem em cuidados paliativos; controle da dor: classificação da dor por seu mecanismo fisiopatológico; padrões e tipos de dor; avaliação do paciente com dor; princípios gerais de controle da dor; agentes farmacológicos para o controle da dor; medidas não farmacológica para o controle da dor</p> <p>5. Processo de luto, morte e o morrer</p>
--	--	---	---

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC****III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento****Componente Curricular: Enfermagem em Oncologia****Módulo: IV**

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
.1. Descrever as diferenças entre tumor benigno e tumor maligno. 1.2. Identificar os fatores determinantes do câncer. 1.3. Descrever os mecanismos de invasão tumoral. 1.4. Relacionar os tratamentos para o câncer e o estadiamento tumoral. 1.5. Identificar os tratamentos em oncologia.	. Câncer: definição e características de tumor benigno e tumor maligno; fisiopatologia do crescimento celular; fatores predisponentes; nomenclatura dos tumores; mecanismo de invasão (metástase); diagnóstico; estadiamento; tratamento	Aula expositiva com uso de multimídia	09/02 a 02/03

Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

<p>1. Descrever as diferenças entre tumor benigno e tumor maligno.</p> <p>1.2. Identificar os fatores determinantes do câncer.</p> <p>1.3. Descrever os mecanismos de invasão tumoral.</p> <p>1.4. Relacionar os tratamentos para o câncer e o estadiamento tumoral.</p> <p>1.5. Identificar os tratamentos em oncologia.</p>	<p>. Câncer: definição e características de tumor benigno e tumor maligno; fisiopatologia do crescimento celular; fatores predisponentes; nomenclatura dos tumores; mecanismo de invasão (metástase); diagnóstico; estadiamento; tratamento</p>	<p>Aula expositiva, uso de multimídia.</p>	<p>09/03 a 16/03</p>
<p>1.6. Observar ocorrência de efeitos adversos durante o tratamento quimioterápico e/ou radioterápico.</p> <p>1.7. Relacionar os cuidados de enfermagem durante o tratamento quimioterápico e/ou radioterápico.</p> <p>1.8. Utilizar normas de segurança para si e para o cliente/ paciente ao lidar com tratamento quimioterápico e/ou radioterápico.</p>	<p>2. Quimioterapia: conceito; classificação; efeitos colaterais; assistência de enfermagem; cuidados no manuseio e administração de quimioterápicos</p>	<p>Aula expositiva, uso de multimídia.</p>	<p>23/03 a 30/03</p>

Administração Central**Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

<p>1.6. Observar ocorrência de efeitos adversos durante o tratamento quimioterápico e/ou radioterápico.</p> <p>1.7. Relacionar os cuidados de enfermagem durante o tratamento quimioterápico e/ou radioterápico.</p> <p>1.8. Utilizar normas de segurança para si e para o cliente/ paciente ao lidar com tratamento quimioterápico e/ou radioterápico.</p>	<p>2. Quimioterapia: conceito; classificação; efeitos colaterais; assistência de enfermagem; cuidados no manuseio e administração de quimioterápicos</p>	<p>Pesquisa em website sobre extravasamento eos cuidados de enfermagem.</p> <p>Elaboração e entrega de relatório.</p>	<p>06/04 a 13/04</p>
<p>1.6. Observar ocorrência de efeitos adversos durante o tratamento quimioterápico e/ou radioterápico.</p> <p>1.7. Relacionar os cuidados de enfermagem durante o tratamento quimioterápico e/ou radioterápico.</p> <p>1.8. Utilizar normas de segurança para si e para o cliente/ paciente ao lidar com tratamento quimioterápico e/ou radioterápico.</p>	<p>3. Radioterapia: conceito; indicação; tipos: teleterapia; braquiterapia efeitos colaterais; assistência de enfermagem</p>	<p>Aula expositiva com uso de multimídia.</p>	<p>27/04 a 04/05</p>

Administração Central**Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

<p>1.6. Observar ocorrência de efeitos adversos durante o tratamento quimioterápico e/ou radioterápico.</p> <p>1.7. Relacionar os cuidados de enfermagem durante o tratamento quimioterápico e/ou radioterápico.</p> <p>1.8. Utilizar normas de segurança para si e para o cliente/ paciente ao lidar com tratamento quimioterápico e/ou radioterápico.</p>	<p>3. Radioterapia: conceito; indicação; tipos: teleterapia; braquiterapia efeitos colaterais; assistência de enfermagem</p>	<p>Pesquisa em website sobre radiodermite com elaboração e entrega de relatório.</p>	<p>11/05 a 25/05</p>
<p>2.1. Descrever os princípios que norteiam os cuidados paliativos.</p> <p>2.2. Identificar as ações de enfermagem realizadas em cuidados paliativos.</p> <p>2.3. Aplicar os instrumentos de avaliação da dor.</p> <p>2.4. Identificar os tipos de dor.</p> <p>2.5. Relacionar o uso de analgésicos à escala de analgesia.</p> <p>2.6. Aplicar medidas não farmacológicas para o controle da dor.</p> <p>2.7. Verificar a eficácia da analgesia.</p>	<p>4. Cuidados paliativos: conceito e princípios; assistência de enfermagem em cuidados paliativos; controle da dor: classificação da dor por seu mecanismo fisiopatológico; padrões e tipos de dor; avaliação do paciente com dor; princípios gerais de controle da dor; agentes farmacológicos para o controle da dor; medidas não farmacológica para o controle da dor</p>	<p>Aula expositiva com uso de multimídia.</p>	<p>01/06 a 15/06</p>

Administração Central**Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

<p>2.1. Descrever os princípios que norteiam os cuidados paliativos.</p> <p>2.2. Identificar as ações de enfermagem realizadas em cuidados paliativos.</p> <p>2.3. Aplicar os instrumentos de avaliação da dor.</p> <p>2.4. Identificar os tipos de dor.</p> <p>2.5. Relacionar o uso de analgésicos à escala de analgesia.</p> <p>2.6. Aplicar medidas não farmacológicas para o controle da dor.</p> <p>2.7. Verificar a eficácia da analgesia.</p>	<p>4. Cuidados paliativos: conceito e princípios; assistência de enfermagem em cuidados paliativos; controle da dor: classificação da dor por seu mecanismo fisiopatológico; padrões e tipos de dor; avaliação do paciente com dor; princípios gerais de controle da dor; agentes farmacológicos para o controle da dor; medidas não farmacológica para o controle da dor</p>	<p>Pesquisa em website sobre o 5º sinal vital.</p> <p>Elaboração de plano de cuidados de um paciente terminal de acordo com informações recebidas.</p>	<p>22/06 a 29/06</p>
<p>2.8. Identificar as fases da morte.</p> <p>2.9. Confortar o paciente no atendimento de suas necessidades básicas.</p> <p>2.10. Promover apoio espiritual.</p>	<p>5. Processo de luto, morte e o morrer</p>	<p>Aula expositiva com uso de multimídia</p>	<p>06/07</p>

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**
IV – Procedimentos de Avaliação**Componente Curricular: Enfermagem em Oncologia****Módulo: IV**

Competência (por extenso)	Indicadores de Domínio	Instrumentos de Avaliação	CrITÉrios de Desempenho	Evidências de Desempenho
Identificar os princípios da oncogênese e a evolução dos tumores no organismo humano para prestar assistência de enfermagem em todas as fases de evolução da doença pautada na ética e na humanização.	<p>Descrever as diferenças entre tumor benigno e tumor maligno.</p> <p>1.2. Identificar os fatores determinantes do câncer.</p> <p>1.3. Descrever os mecanismos de invasão tumoral.</p> <p>1.4. Relacionar os tratamentos para o câncer e o estadiamento tumoral.</p> <p>1.5. Identificar os tratamentos em oncologia.</p>	Avaliação escrita	Diferenciar os tipos de tumores, identificar o estadiamento e os principais tratamentos.	Aproveitamento com mais de 50% de acerto das questões apresentadas.
	<p>1.6. Observar ocorrência de efeitos adversos durante o tratamento quimioterápico e/ ou radioterápico.</p> <p>1.7. Relacionar os cuidados de enfermagem durante o tratamento quimioterápico e/ ou radioterápico.</p> <p>1.8. Utilizar normas de</p>	Apresentação de relatório após pesquisa.	Argumentação consistente, clareza de idéia, pertinência das informações, pontualidade e organização.	Objetividade Organização Pontualidade.

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

	2.8. Identificar as fases da morte. 2.9. Confortar o paciente no atendimento de suas necessidades básicas. 2.10. Promover apoio espiritual.	Apresentação de relatório após pesquisa.	Argumentação consistente, clareza de idéia, pertinência das informações, pontualidade e organização.	Objetividade Organização Pontualidade.
--	---	--	--	--

V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Multimídia, lousa

- Brasil, Ministério da Saúde. Portaria de 03 de janeiro, 2002.
- Ministério da saúde, Instituto Nacional do câncer, cuidados paliativos oncológicos, Rio de Janeiro, 2001.
- Otto, Oncologia: Tradução Ivan Lorenço Gomes, RJ; Reichman e Afonso, Editores 2002.
- Popim, RC. O cuidar em oncologia. São Paulo Edunes, 2006.

VI – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Os estudos de recuperação serão contínuos e inseridos no trabalho pedagógico das atividades diárias, com recursos e metodologias diferenciadas, constituindo-se em intervenções na reorientação da aprendizagem.

Os resultados obtidos nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

VII– Identificação:

Nome do professor: Fabiana Faria Bertolino

Assinatura:

Data: 02/03/15

VIII – Parecer do Coordenador de Área:

Após análise, atestamos que o PTD – Plano Trabalho docente – apresenta-se em conformidade com o Plano de Curso da habilitação profissional e, devidamente, alinhado com o Projeto Político Pedagógico da Unidade escolar.

Nome do coordenador (a): Helena Vilela Rosa Fadel Tavares

Assinatura:

Data: 05/03/2015

Plano de Trabalho Docente – 2015

Ensino Técnico

ETEC Dr. Júlio Cardoso	
Código: 078	Município: Franca
Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança.	
Habilitação Profissional: Habilitação Profissional de Nível Médio Técnico em Enfermagem	
Qualificação: Habilitação Profissional de Nível Médio Técnico em Enfermagem	Módulo: IV
Componente Curricular: Relações Humanas no Trabalho	
C.H. Semanal: 02h/a	Professor: Maria Filomena C.R. Sandoval

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Exerce as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe:

♦ Assisti ao Enfermeiro:

No planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem;

- Na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde;
- Integrar a equipe de saúde;
- Utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional;
- na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em estado grave;
- na prevenção e no controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde;

- nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência.

ÁREA DE ATIVIDADES

Prestar comunicação técnica;

Demonstrar competências pessoais

Manter-se atualizado

TRABALHAR COM BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA

- Vistoriar instalações e trabalhadores.
- Verificar condições ergonômicas no trabalho da enfermagem.
- Registrar acidentes de trabalho.
- Verificar riscos ocupacionais mais comuns no trabalho da enfermagem

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular
Componente Curricular: Relações Humanas no Trabalho
Módulo: IV

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1.	Analisar a organização dos serviços e sua importância material e social no processo de trabalho em saúde.	1	1.1. Caracterizar o processo de trabalho em enfermagem. 1.2. Distinguir as possibilidades de trabalho na enfermagem.	1.	Alternativas de trabalho e saúde na enfermagem: <ul style="list-style-type: none"> • Emprego formal e informal; • Cooperativa; • Temporário e autônomo.
2.	Analisar as implicações das condições de trabalho para a qualidade de vida e saúde do trabalhador reconhecendo a importância do trabalho em equipe na enfermagem.	2	2.1. Identificar fatores que interferem com a produtividade do trabalho. 2.2. Relacionar os direitos e deveres dos trabalhadores de enfermagem. 2.3. Descrever a importância das leis trabalhistas para os profissionais de enfermagem. 2.4. Identificar a importância de seu trabalho na equipe de enfermagem. 2.5. Utilizar o diálogo para a resolução dos	2.	Processo de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> • Meios de trabalho; • Força de trabalho.
				3.	Direitos e deveres dos trabalhadores de enfermagem: <ul style="list-style-type: none"> • Organização (ritmo e jornada de trabalho); • Desgaste físico e emocional; • Legislação trabalhista; • Remuneração; • Segurança;
				4.	Coletivização do trabalho; <ul style="list-style-type: none"> • Interação efetiva entre os membros da equipe.
				5.	Socialização no ambiente de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem; • Comunicação (verbal e não verbal);

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

		<p>problemas da equipe no trabalho 2.6. Identificar na equipe de trabalho os diversos tipos de líderes que podem influenciar nos resultados. 2.7. Desenvolver técnicos de comunicação como instrumento e trabalho. 2.8. Aplicar técnica de motivação pessoal. 2.9. Relacionar fatores que afetam a qualidade de vida no trabalho. 2.10. Respeitar os aspectos culturais e sociais da comunidade.</p>	<p>6. 7. 8.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Liderança; • Motivação; • Trabalho em equipe; • Resolução de conflitos. <p>Qualidade de vida no trabalho</p> <p>Humanização no trabalho</p> <p>Responsabilidade social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cidadania
--	--	---	-------------------------	---

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento
Componente Curricular: Relações Humanas no Trabalho
Módulo: IV

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
1.1. Caracterizar o processo de trabalho em enfermagem.	Alternativas de trabalho e saúde na enfermagem: <ul style="list-style-type: none"> • Emprego formal e informal; • Cooperativa; • Temporário e autônomo. 	Pesquisa em Website sobre os diferentes tipos de empregos (Formal e Informal). Após discussão sobre a pesquisa realizada e conceituação dos temas.	09/02/2015 a 23/02/2015
1.2. Distinguir as possibilidades de trabalho na enfermagem.	Alternativas de trabalho e saúde na enfermagem: <ul style="list-style-type: none"> • Cooperativa; • Temporário e autônomo. 	Pesquisa em Website sobre os diferentes tipos de empregos Cooperativa, temporário e autônomo na área de enfermagem. Após discussão sobre a pesquisa realizada e conceituação dos temas	02/03/2015 a 09/03/2015

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

<p>2.1. Identificar fatores que interferem com a produtividade do trabalho. 2.2. Relacionar os direitos e deveres dos trabalhadores de enfermagem.</p>	<p>Processo de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meios de trabalho; • Força de trabalho. 	<p>Aula Expositiva – Problematização das vivências dos alunos no trabalho em enfermagem</p>	<p align="center">16/03/2015 a 30/03/2015</p>
<p>2.3. Descrever a importância das leis trabalhistas para os profissionais de enfermagem.</p>	<p>Direitos e deveres dos trabalhadores de enfermagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização (ritmo e jornada de trabalho); • Desgaste físico e emocional; 	<p>Aula expositiva. Dramatização sobre desgaste físico e emocional</p>	<p align="center">06/04/2015 a 13/04/2015</p>
<p>2.4. Identificar a importância de seu trabalho na equipe de enfermagem.</p>	<p>Direitos e deveres dos trabalhadores de enfermagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Legislação trabalhista; • Remuneração; • Segurança; 	<p>Estudo dirigido sobre os direitos e deveres dos trabalhadores de Enfermagem. Pesquisa em website, sobre a legislação do piso salarial em enfermagem e após debate.</p>	<p align="center">20/04/2015 a 27/04/2015</p>

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

2.5. Utilizar o diálogo para a resolução dos problemas da equipe no trabalho	Coletivização do trabalho; <ul style="list-style-type: none"> • Interação efetiva entre os membros da equipe. 	Dinâmica em Grupo	04/05/2015 a 11/05/2015
2.6. Identificar na equipe de trabalho os diversos tipos de líderes que podem influenciar nos resultados. 2.7. Desenvolver técnicos de comunicação como instrumento e trabalho.	Coletivização do trabalho; <ul style="list-style-type: none"> • Interação efetiva entre os membros da equipe. 	Dinâmica em Grupo	18/05/2015 a 25/05/2015
2.8. Aplicar técnica de motivação pessoal.	Socialização no ambiente de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem; • Comunicação (verbal e não verbal); • Liderança; • Motivação; • Trabalho em equipe; • Resolução de conflitos. 	Aula Expositiva Problematização Dinâmica em grupo	01/06/2015 a 15/06/2015

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

2.9. Relacionar fatores que afetam a qualidade de vida no trabalho.	Qualidade de vida no trabalho Humanização no trabalho	Apresentação de seminário sobre qualidade de vida no trabalho e humanização	22/06/2015 a 29/06/2015
2.10. Respeitar os aspectos culturais e sociais da comunidade.	Responsabilidade social <ul style="list-style-type: none">• Cidadania	Aula expositiva e problematizada	06/07/2015

IV – Procedimentos de Avaliação**Componente Curricular: Enfermagem em Oncologia****Módulo: IV**

Competência (por extenso)	Indicadores de Domínio	Instrumentos de Avaliação	CrITÉrios de Desempenho	Evidências de Desempenho
<p>Analisar a organização dos serviços e sua importância material e social no processo de trabalho em saúde.</p>	<p>1.1. Caracterizar o processo de trabalho em enfermagem. 1.2. Distinguir as possibilidades de trabalho na enfermagem.</p>	<p>Avaliação escrita com resolução de situação problema. Estudo dirigido em grupo com resolução de situações problemas, Avaliação escrita.</p>	<p>Uso de linguagem técnica, com clareza de idéias. Participação e cooperação. Clareza e organização de idéias. Responsabilidade, participação, respeito às opiniões alheias e coerência com a proposta</p>	<p>Identificar e organizar em ordem de relevância os problemas de saúde do cliente, estabelecendo prioridades.</p> <p>Elaborar relatórios com clareza, de forma objetiva, com linguagem apropriada e resolução de problemas propostos.</p>
<p>Analisar as implicações das condições de trabalho para a qualidade de vida e saúde do trabalhador reconhecendo a importância do trabalho em equipe na enfermagem.</p>	<p>2.1. Identificar fatores que interferem com a produtividade do trabalho. 2.2. Relacionar os direitos e deveres dos trabalhadores de enfermagem. 2.3. Descrever a importância das leis trabalhistas para os profissionais de enfermagem. 2.4. Identificar a importância de seu trabalho na equipe de enfermagem. 2.5. Utilizar o diálogo para a</p>	<p>Estudo de caso, através de situações problema, em grupo. Avaliação escrita com resolução de situação problema</p>	<p>Clareza e organização de idéias Linguagem técnica Raciocínio lógico Responsabilidade Participação Trabalho em equipe</p>	<p>Utilizar a comunicação de forma clara, objetiva, demonstrando conhecimentos pertinentes ao tema proposto.</p> <p>Demonstrar clareza e conhecimentos pertinentes ao assunto proposto, utilizar linguagem clara, com senso crítico.</p> <p>Identificar e avaliar o plano de cuidados em ordem de</p>

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

	<p>resolução dos problemas da equipe no trabalho</p> <p>2.6. Identificar na equipe de trabalho os diversos tipos de líderes que podem influenciar nos resultados.</p> <p>2.7. Desenvolver técnicos de comunicação como instrumento e trabalho.</p> <p>2.8. Aplicar técnica de motivação pessoal.</p> <p>2.9. Relacionar fatores que afetam a qualidade de vida no trabalho.</p> <p>2.10. Respeitar os aspectos culturais e sociais da comunidade.</p>			<p>relevância, de forma clara, com linguagem apropriada.</p>
--	---	--	--	--

V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Multimídia, lousa

- Material Didático para formação de técnicos em enfermagem – FUNDAP 2008 – Volume 03;
- Relações Humanas no Trabalho – Editora SENAC - 2011
- Dinâmicas em sala de aula – Editora SENAC -2013

VI – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Os estudos de recuperação serão contínuos e inseridos no trabalho pedagógico das atividades diárias, com recursos e metodologias diferenciados, constituindo intervenções imediatas na reorientação da aprendizagem individualizada.

Os resultados obtidos nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

VII– Identificação:

Nome do professor: Sandra Lucia de Andrade

Assinatura:

Data:

VIII – Parecer do Coordenador de Área:

Após análise, atestamos que o PTD – Plano Trabalho docente – apresenta-se em conformidade com o Plano de Curso da habilitação profissional e, devidamente, alinhado com o Projeto Político Pedagógico da Unidade escolar.

Nome do coordenador (a): Helena Vilela Rosa Fadel Tavares

Assinatura:



Data:

Plano de Trabalho Docente – 2015

Ensino Técnico

1º Semestre

ETE Julio Cardoso	
Código: 78	Código: 78
Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde	
Habilitação Profissional: Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem	
Qualificação: Qualificação Profissional de Auxiliar em Enfermagem.	Módulo IV
Componente Curricular: Desenvolvimento do TCC de Enfermagem II	
C.H. Semanal: 03	Professor (es): Fabiana Faria Bertolino

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Exerce as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe:

- ◆ Assiste ao Enfermeiro:
 - no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem;
 - na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em estado grave;
 - na prevenção e no controle sistemático da infecção hospitalar;
 - na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde;
 - nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência.

participar dos programas e nas atividades de assistência integral à saúde

individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco;

- ◆ participar dos programas de higiene e segurança do trabalho e de prevenção de acidentes e doenças profissionais e do trabalho;
- ◆ integrar a equipe de saúde;
- ◆ cumprir e fazer cumprir o Código de Deontologia de Enfermagem;
- ◆ participar de atividades de pesquisa em saúde;
- ◆ utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Componente Curricular: Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de TCC

Módulo: IV

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1	Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.	1.1	Consultar catálogos e manuais de fabricantes e de fornecedores de serviços técnicos.	1	Referencial teórico: pesquisa e compilação de dados, produções científicas etc.
2	Avaliar as fontes de recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.	1.2	Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos e explicações orais.	2	Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho: definições, terminologia, simbologia etc.
3	Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.	2.1	Correlacionar recursos necessários e plano de produção.	3	Definição dos procedimentos metodológicos: <ul style="list-style-type: none"> • Cronograma de atividades • Fluxograma do processo
		2.2	Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto.	4	Dimensionamento dos recursos necessários.
		2.3	Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto.	5	Identificação das fontes de recursos.
		3.1	Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro.	6	Elaboração dos dados de pesquisa: seleção, codificação e tabulação.
		3.2	Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto.	7	Análise dos dados: interpretação, explicação e especificação.
		3.3	Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas.	8	Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas.
		3.4	Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.	9	Sistemas de gerenciamento de projeto
				10	Formatação de trabalhos acadêmicos

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento
Componente Curricular: Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de TCC

Módulo: IV

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
Consultar catálogos e manuais de fabricantes e de fornecedores de serviços técnicos.	Referencial teórico: pesquisa e compilação de dados, produções científicas etc.	Pesquisa em website Google Acadêmico, Scielo, Bireme e Realização de Relatório sobre plágio (código civil, código penal e lei dos direitos autorais)	10/02 a 03/03
Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos e explicações orais.	Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho: definições, terminologia, simbologia etc.	Realização de fichamento sobre os temas de pesquisa.	10/03 e 17/03
Correlacionar recursos necessários e plano de produção.	Definição dos procedimentos metodológicos: <ul style="list-style-type: none"> • Cronograma de atividades • Fluxograma do processo Dimensionamento dos recursos necessários.	Elaboração de cronograma de atividades.	24/03 e 31/03
Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto.	Identificação das fontes de recursos.	Descrever os recursos materiais	07/04 e 14/04
Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto.	Elaboração dos dados de pesquisa: seleção, codificação e tabulação.	Selecionar os artigos pertinentes para o uso de dados.	28/04 e 05/05

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro.	Análise dos dados: interpretação, explicação e especificação.	Aula expositiva sobre interpretação dos dados. Elaboração de relatório.	12/05 e 19/05
Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto.	Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas.	Uso do Laboratório de Informática.	26/05 e 02/06
Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas.	Sistemas de gerenciamento de projeto	Montar Gráficos	09/06 e 16/06
Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.	Formatação de trabalhos acadêmicos	Uso do Laboratório de Informática.	23/06 e 30/06

IV – Procedimentos de Avaliação**Componente Curricular: Planejamento do Trabalho de Conclusão de TCC****Módulo:IV**

Competência (por extenso)	Indicadores de Domínio	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.	Consultar catálogos e manuais de fabricantes e de fornecedores de serviços técnicos. Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto.	Apresentação de relatório manuscrito.	Argumentação consistente, clareza de idéia, pertinência das informações, pontualidade e organização.	Objetividade Organização
Avaliar as fontes de recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.	Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto. Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto. Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas.	. Pesquisa de campo, construção de gráficos, elaboração de cronograma e sistematização das informações colhidas em sala de aula, para construção de um esboço de projeto de pesquisa.	Interatividade, cooperação e colaboração	Ser capaz de reconhecer e montar instrumentos de pesquisa com aplicação prática.
Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.	Comunicar idéias de forma clara e objetiva por meio de textos e explicações orais. Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.	. Pesquisa de campo, construção de instrumentos de pesquisa, aplicação em sala de aula.	Fundação teórica, criticidade, clareza.	- Ser capaz de construir um projeto de pesquisa aplicável para execução do TCC.

V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

- Biblioteca para pesquisa e consulta.

- Áudio visual

- Revistas, artigos , anuários e periódicos

- Bibliografia Sugerida.

- Sites (BIREME, SCIELO, LILLACS, GOOGLE ACADÊMICO...)

VI – Estratégias de Recuperação para Alunos com Rendimento Insatisfatório

Os estudos de recuperação serão contínuos e inseridos no trabalho pedagógico das atividades diárias, com recursos e metodologias diferenciados, constituindo intervenções imediatas na reorientação da aprendizagem individualizada.

Os resultados obtidos nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

VII – Identificação:

Nome do professor (a): Fabiana Faria Bertolino

Assinatura:

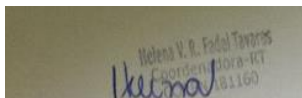
Data:02/03/15

VIII – Parecer do Coordenador de Área:

Após análise, atestamos que o PTD – Plano Trabalho docente – apresenta-se em conformidade com o Plano de Curso da habilitação profissional e, devidamente, alinhado com o Projeto Político Pedagógico da Unidade escolar.

Nome do coordenador (a): Helena Vilela Rosa Fadel Tavares

Assinatura:



Data: 03/03/2015

Plano de Trabalho Docente – 2015

Ensino Técnico

ETEC Dr. Júlio Cardoso	
Código: 078	Município: Franca
Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança.	
Habilitação Profissional: Habilitação Profissional de Nível Médio Técnico em Enfermagem	
Qualificação: Habilitação Profissional de Nível Médio Técnico em Enfermagem	Módulo: IV
Componente Curricular: Ações de Enfermagem de Vigilância em Saúde	
C.H. Semanal: 03	Professor: Maria Filomena C. R.Sandoval; Fabiana Faria Bertolino, Aparecida Santos Lima, Larissa Rodrigues Silveira Rezende, Débora Biasola Piola.

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Exerce as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe:

1. Assistir ao Enfermeiro:
 - a) Na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral, em programas de vigilância epidemiológica;
2. Cumprir e fazer cumprir o Código de Deontologia de Enfermagem;
3. Anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins

estatísticos.

Utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional

Área de Atividades:

AUXILIAR EQUIPE TÉCNICA EM PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS

Auxiliar equipe em procedimentos invasivos.

Controlar administração de vacinas.

Controlar armazenamento dos imunobiológicos.

Registrar efeitos adversos relacionados à vacinação.

Divulgar medidas de proteção e prevenção das doenças transmissíveis.

Registrar doenças de notificação compulsória.

- DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS

Manter-se atualizado.

Preservar o meio ambiente.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Componente Curricular: Ações de Enfermagem de Vigilância em Saúde

Módulo: IV

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1	Integrar a equipe multidisciplinar nas ações de vigilância epidemiológica, direcionadas à saúde de grupos, famílias e comunidades.	1.1	Atuar no processo saúde-doença de indivíduos, famílias e comunidades.	1	Programa Saúde da Família: <ul style="list-style-type: none"> • visita domiciliar; • pré e pós-consulta; • acolhimento; • doenças de notificação compulsória; • busca ativa de casos novos de doenças transmissíveis e não transmissíveis; • atendimento de enfermagem; • preenchimento do SIAB; • coleta de dados; • programa do leite Participação em grupos de: <ul style="list-style-type: none"> • gestantes; • hipertensos; • diabéticos; • puericultura Participação nas ações municipais em casos de: <ul style="list-style-type: none"> • epidemias; • pandemias; • surtos
		1.2	Realizar visita domiciliar.		
		1.3	Acolher a comunidade na unidade de saúde.		
		1.4	Realizar notificação das doenças compulsórias e agravos à saúde.		
2	Dominar os procedimentos de enfermagem relativos ao transporte, armazenamento e aplicação de imunobiológicos, identificando seus efeitos adversos.	1.5	Promover busca ativa de casos de doenças.	2	
		1.6	Prestar atendimento de enfermagem a todos os clientes.		
		1.7	Preencher SIAB.		
		1.8	Coletar dados da população.		
		1.9	Participar nos programas de saúde.		
		1.10	Usar técnicas de mobilização de grupos.	3	
		1.11	Utilizar os recursos da comunidade nas ações de saúde coletiva.		
3		1.12	Esclarecer a população sobre as medidas de		

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

			proteção e prevenção a serem adotadas em epidemias/ pandemias e endemias.	4	Técnicas de imunização: <ul style="list-style-type: none">• rotina;• campanhas;• bloqueio vacinal;• conservação e aplicação de vacinas segundo PNI;• registro de vacinas em impressos próprios;• notificação de eventos adversos em sala de vacina
		2.1	Utilizar técnicas de enfermagem no manuseio e aplicação de imunobiológicos, conservando-os de acordo com as normas do Ministério da Saúde.		
		2.2	Registrar vacinas aplicadas em impresso próprio.		
		2.3	Informar quanto ao retorno e possíveis efeitos adversos.		

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento
Componente Curricular: Ações de Enfermagem de Vigilância em Saúde

Módulo: IV

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
<p>Atuar no processo saúde-doença de indivíduos, famílias e comunidades. Realizar visita domiciliar. Acolher a comunidade na unidade de saúde. Realizar notificação das doenças compulsórias e agravos à saúde. Promover busca ativa de casos de doenças. Prestar atendimento de enfermagem a todos os clientes. Preencher SIAB</p>	<p>Programa Saúde da Família:</p> <ul style="list-style-type: none"> • visita domiciliar; • pré e pós-consulta; • acolhimento; • doenças de notificação compulsória; • busca ativa de casos novos de doenças transmissíveis e não transmissíveis; • atendimento de enfermagem; • preenchimento do SIAB; • coleta de dados; • programa do leite 	<p>Aulas práticas de campo; Estudo do meio; Levantamento e solução de problemas; Tarefa dirigida.</p>	<p>TURMA A 11/06 A 07/07 TURMA B 26/03 A 23/04 TURMA C 11/06 A 07/07 TURMA D 26/03 A 23/04</p>

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

<p>Coletar dados da população. Participar nos programas de saúde. Usar técnicas de mobilização de grupos. Utilizar os recursos da comunidade nas ações de saúde coletiva. Esclarecer a população sobre as medidas de proteção e prevenção a serem adotadas em epidemias/ pandemias e endemias.</p>	<p>Participação em grupos de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • gestantes; • hipertensos; • diabéticos; • puericultura <p>Participação nas ações municipais em casos de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • epidemias; • pandemias; • surtos 	<p>Aulas práticas de campo; Estudo do meio; Levantamento e solução de problemas; Tarefa dirigida.</p>	<p>TURMA A 11/06 A 07/07 TURMA B 26/03 A 23/04 TURMA C 11/06 A 07/07 TURMA D 26/03 A 23/04</p>
<p>Utilizar técnicas de enfermagem no manuseio e aplicação de imunobiológicos, conservando-os de acordo com as normas do Ministério da Saúde. Registrar vacinas aplicadas em impresso próprio. Informar quanto ao retorno e possíveis efeitos adversos.</p>	<p>Técnicas de imunização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • rotina; • campanhas; • bloqueio vacinal; • conservação e aplicação de vacinas segundo PNI; • registro de vacinas em impressos próprios; • notificação de eventos adversos em sala de vacina 	<p>Aulas práticas de campo; Estudo do meio; Levantamento e solução de problemas; Tarefa dirigida.</p>	<p>TURMA A 11/06 A 07/07 TURMA B 26/03 A 23/04 TURMA C 11/06 A 07/07 TURMA D 26/03 A 23/04</p>

IV – Procedimentos de Avaliação
Componente Curricular: Ações de Enfermagem de Vigilância em Saúde

Módulo: IV

Competência (por extenso)	Indicadores de Domínio	Instrumentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
<p>Integrar a equipe multidisciplinar nas ações de vigilância epidemiológica, direcionadas à saúde de grupos, famílias e comunidades.</p> <p>Dominar os procedimentos de enfermagem relativos ao transporte, armazenamento e aplicação de imunobiológicos, identificando seus efeitos adversos.</p>	<p>Atuar no processo saúde-doença de indivíduos, famílias e comunidades.</p> <p>Realizar visita domiciliar.</p> <p>Acolher a comunidade na unidade de saúde.</p> <p>Realizar notificação das doenças compulsórias e agravos à saúde.</p> <p>Promover busca ativa de casos de doenças.</p> <p>Prestar atendimento de enfermagem a todos os clientes.</p> <p>Preencher SIAB.</p> <p>Coletar dados da população.</p> <p>Participar nos programas de saúde.</p> <p>Usar técnicas de mobilização de grupos.</p> <p>Utilizar os recursos da comunidade nas ações de saúde coletiva.</p> <p>Esclarecer a população sobre as medidas de proteção e prevenção a serem adotadas em epidemias/ pandemias e endemias.</p> <p>Utilizar técnicas de</p>	<p>Observação do desempenho quanto a execução de procedimento em campo de estágio com supervisão direta do enfermeiro docente.</p> <p>Avaliação das medidas adotadas, agilidade e execução de cuidados e técnicas e conhecimento teórico específico.</p> <p>Iniciativa, habilidade, levantamento e resolução de problemas.</p> <p>Avaliação Prática Auto-avaliação Avaliação oral</p> <p>Observação do desempenho</p>	<p>Domínio de conhecimento teórico e prático; participação, trabalho em equipe, resolução de problema.</p> <p>Habilidade; Iniciativa; Interesse; Organização; Produtividade; Compreensão; Ética Profissional; Assiduidade; Pontualidade; Cooperação; Relações Interpessoais;</p>	<p>Capacidade de realizar proposta técnica demonstrando habilidade, conhecimento.</p> <p>Capacidade de realizar proposta técnica demonstrando habilidade, conhecimento.</p> <p>Capacidade de realizar</p>

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

	<p>enfermagem no manuseio e aplicação de imunobiológicos, conservando-os de acordo com as normas do Ministério da Saúde. Registrar vacinas aplicadas em impresso próprio. Informar quanto ao retorno e possíveis efeitos adversos.</p>	<p>quanto a execução de procedimento em campo de estágio com supervisão direta do enfermeiro docente.</p> <p>Avaliação das medidas adotadas, agilidade e execução de cuidados e técnicas e conhecimento teórico específico.</p> <p>Iniciativa, habilidade, levantamento e resolução de problemas.</p> <p>Avaliação Prática Auto-avaliação Avaliação oral</p>	<p>teórico e prático; participação, trabalho em equipe, resolução de problema. Habilidade; Iniciativa; Interesse; Organização; Produtividade; Compreensão; Ética Profissional; Assiduidade; Pontualidade; Cooperação; Relações Interpessoais;</p>	<p>técnica demonstrando conhecimento. proposta habilidade,</p>
--	--	--	---	--

V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Material de bolso e material de proteção individual.

PNI

Saberes e Prática: Guia para Ensino e Aprendizado para Enfermagem- Volume III, Organização Genilda Ferreira Murta. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2006.

VI – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Os estudos de recuperação serão contínuos e inseridos no trabalho pedagógico das atividades diárias, com recursos e metodologias diferenciados, constituindo intervenções imediatas na reorientação da aprendizagem individualizada.

Os resultados obtidos nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

VII– Identificação:

Nome do professor: Maria Filomena C.R. Sandoval; Fabiana Faria Bertolino, Aparecida Santos Lima, Larissa Rodrigues Silveira Rezende, Débora Biasola Piola.

Assinatura:

Data: 10/03/2015.

VIII – Parecer do Coordenador de Área:

Após análise, atestamos que o PTD – Plano Trabalho docente – apresenta-se em conformidade com o Plano de Curso da habilitação profissional e, devidamente, alinhado com o Projeto Político Pedagógico da Unidade escolar.

Nome do coordenador (a): Helena Vilela Rosa Fadel Tavares.

Assinatura:



Data: 11/03/2015.

Plano de Trabalho Docente – 2015

Ensino Técnico 1º Semestre

ETEC Dr. Júlio Cardoso

Código: 078

Município: Franca

Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança.

Habilitação Profissional: Habilitação Profissional de Nível Médio Técnico em Enfermagem

Qualificação: Habilitação Profissional de Nível Médio Técnico em Enfermagem

Módulo: IV

Componente Curricular: Assistência de Enfermagem Domiciliária

C.H. Semanal: 02h/a

Professor: Márcia Lopes Urquiza

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Exerce as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe:

◆ Assisti ao Enfermeiro:

No planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem;

Na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde;

Integrar a equipe de saúde;

Utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional;

ÁREA DE ATIVIDADES

Prestar comunicação técnica;

Demonstrar competências pessoais Manter-se atualizado
--

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Componente Curricular: Assistência de Enfermagem Domiciliária

Módulo: IV

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1.	Analisar as ações de assistência à saúde, segundo as características históricas do <i>Home Care</i> e as necessidades de atendimento em domicílio.	1.	1.1. Relacionar os cuidados de enfermagem em domicílio, de acordo com os objetivos e características do Home Care.	1.	1. História do Home Care: no mundo no Brasil
		2.	1.2. Realizar os cuidados de enfermagem em domicílio, de acordo com as características de funcionamento da assistência domiciliar estabelecido para cada paciente.	2	2. Home Care: conceito; objetivos; características
		3	2.1. Identificar os principais problemas de saúde do cliente em atendimento no domicílio.	3	3. Aspectos legais da assistência domiciliar
		4.	2.2. Relacionar as prioridades em qualquer atendimento prestado.	4	4. Regulamentação dos aspectos da assistência domiciliar no âmbito do SUS
		5	2.3. Perceber a importância de se respeitar e promover a autonomia do cliente e da família.	5	5. Direitos do paciente
2.	Integrar a promoção da saúde e a abordagem dos fatores ambientais, psicossociais, econômicos, culturais e pessoais que afetam o bem-estar da pessoa doente e da família no atendimento domiciliar	6	2.4. Indicar ajustes que podem ser feitos no domicílio para melhorar a qualidade de vida do cliente.	6.	6. Funcionamento da assistência domiciliar: cobertura assistencial; terminologia; critérios para inclusão; modalidades; equipamentos e materiais; gerenciamento das atividades (tarefas); medicamentos e suprimentos controlados
		7	2.5. Utilizar a comunicação com o cliente e com a família para maior efetividade no atendimento prestado.	7	7. Treinamento familiar para o cuidado pós alta.
		8.	2.6. Preservar a privacidade e confiabilidade das informações do cliente e da família.	8	8. Equipe multiprofissional: atribuições do Técnico em Enfermagem;
		9	2.7. Identificar o plano de cuidados com base no referencial do autocuidado.		

Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

					atribuições dos demais profissionais que atuam em Home Care
				9	9. Tipos de sistema de prestação de cuidados à saúde: cuidado intensivo; cuidado coronariano; cuidado respiratório; cuidado oncológico; cuidado intensivo neonatal e pediátrico. terapia renal substitutiva; traumatismo; cuidado ortopédico; cuidado gerontológico.
				10	10. Causas e riscos de acidente de trabalho em domicílio
				11	11. Perfil dos profissionais de enfermagem e ética profissional no atendimento em domicílio
				12	12. Cuidador formal e informal
				13	13. Sistematização da assistência de enfermagem em domicílio: anotação de enfermagem
				14	14. Terapias alternativas

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento**Componente Curricular: Assistência de Enfermagem Domiciliária****Módulo: IV**

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
<p>– Relacionar os cuidados de enfermagem em domicílio, de acordo com os objetivos e características do Home Care.</p> <p>- Realizar os cuidados de enfermagem em domicílio, de acordo com as características de funcionamento da assistência domiciliar estabelecido para cada paciente.</p>	<p>História do Home Care: no mundo e no Brasil</p> <p>Home Care: conceito; objetivos; características</p>	<p>Aula expositiva dialogada.</p>	<p>03/02/2015 a 24/02/2015</p>

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

<p>-Identificar os principais problemas de saúde do cliente em atendimento no domicílio. - Relacionar as prioridades em qualquer atendimento prestado. - Perceber a importância de se respeitar e promover a autonomia do cliente e da família. - Indicar ajustes que podem ser feitos no domicílio para melhorar a qualidade de vida do cliente.</p>	<p>. Aspectos legais da assistência domiciliar . Regulamentação dos aspectos da assistência domiciliar no âmbito do SUS Direitos do paciente Funcionamento da assistência domiciliar: cobertura assistencial; terminologia; critérios para inclusão; modalidades; equipamentos e materiais; gerenciamento das atividades (tarefas); medicamentos e suprimentos controlados</p>	<p>Aulas expositivas, facilitando a elaboração e construção de conhecimento, com exposição de vivências e troca de experiências pelos alunos.</p>	<p align="center">03/03/2015 a 24/03/2015</p>
<p>– Utilizar a comunicação com o cliente e com a família para maior efetividade no atendimento prestado.</p>	<p>Treinamento familiar para o cuidado pós alta.</p>	<p>Aula expositiva e pesquisa bibliográfica Criar situações fictícias para solução de problemas, utilizando as vivências dos alunos</p>	<p align="center">31/03/2015 a 14/04/2015</p>

IV – Procedimentos de Avaliação

Componente Curricular: Assistência de Enfermagem Domiciliária

Módulo: IV

Competência (por extenso)	Indicadores de Domínio	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
<p>Analisar as ações de assistência à saúde, segundo as características históricas do <i>Home Care</i> e as necessidades de atendimento em domicílio.</p> <p>Integrar a promoção da saúde e a abordagem dos fatores ambientais, psicossociais, econômicos, culturais e pessoais que afetam o bem-estar da pessoa doente e da família no atendimento domiciliar</p>	<p>– Identificar os principais problemas de saúde do cliente em atendimento no domicílio.</p> <p>- Relacionar as prioridades em qualquer atendimento prestado.</p> <p>- Perceber a importância de se respeitar e promover a autonomia do cliente e da família.</p> <p>- Indicar ajustes que podem ser feitos no domicílio para melhorar a qualidade de vida do cliente.</p> <p>– Utilizar a comunicação com o cliente e com a família para maior efetividade no atendimento prestado.</p> <p>Preservar a privacidade e confiabilidade das informações do cliente e da família.</p>	<p>Avaliação escrita com resolução de situação problema.</p> <p>Estudo dirigido em grupo com resolução de situações problemas,</p> <p>Avaliação escrita.</p> <p>Estudo de caso, através de situações problema, em grupo.</p>	<p>Uso de linguagem técnica, com clareza de idéias.</p> <p>Participação e cooperação. Clareza e organização de idéias.</p> <p>Clareza e organização de idéias Linguagem técnica</p> <p>Responsabilidade, participação, respeito às opiniões alheias e coerência com a proposta</p>	<p>Identificar e organizar em ordem de relevância os problemas de saúde do cliente, estabelecendo prioridades.</p> <p>Elaborar relatórios com clareza, de forma objetiva, com linguagem apropriada e resolução de problemas propostos.</p> <p>Utilizar a comunicação de forma clara, objetiva, demonstrando conhecimentos pertinentes ao tema proposto.</p> <p>Demonstrar clareza e conhecimentos pertinentes ao assunto proposto, utilizar linguagem clara, com senso crítico.</p>

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

	Identificar o plano de cuidados com base no referencial do autocuidado.	Avaliação escrita com resolução de situação problema	Linguagem técnica. Clareza na apresentação de idéias.	Identificar e avaliar o plano de cuidados em ordem de relevância, de forma clara, com linguagem apropriada.
--	---	--	---	---

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC****V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)**

www.ahcej.com.br/legislações

CRUZ, I.C.F. da, BARROS, S.R.T.P. de; Alves, P.C. Atendimento Domiciliar na Ótica do Enfermeiro Especialista. R. Enferm. UERJ, V. 10, n1, p.13 – 6, 2002

CRUZ, I.C.F. da, BARROS, S.R.T.P. de; FERREIRA, H.C. Grupos de Trabalho em Assistência Domiciliar Ministério da Saúde. Revista Enfermagem Atual, V. 1, n.4 p. 35-8, 2001

VI – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Os estudos de recuperação serão contínuos e inseridos no trabalho pedagógico das atividades diárias, com recursos e metodologias diferenciados, constituindo intervenções imediatas na reorientação da aprendizagem individualizada.

Os resultados obtidos nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

VII– Identificação:

Nome do professor: Márcia Lopes Urquiza

Assinatura:

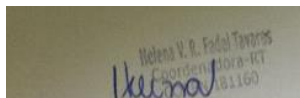
Data :26/02/2015

VIII – Parecer do Coordenador de Área:

Após análise, atestamos que o PTD – Plano Trabalho docente – apresenta-se em conformidade com o Plano de Curso da habilitação profissional e, devidamente, alinhado com o Projeto Político Pedagógico da Unidade escolar.

Nome do coordenador (a): Helena Vilela Rosa Fadel Tavares

Assinatura:



Data: 03/03/2015

**Administração Central
 Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

Plano de Trabalho Docente – 2015

Ensino Técnico 1º semestre

ETEC Dr. Júlio Cardoso	
Código: 078	Município: Franca
Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança.	
Habilitação Profissional: Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem	
Qualificação: Qualificação Profissional de Auxiliar em Enfermagem.	Módulo: IV
Componente Curricular: Assistência de Enfermagem em Saúde Mental	
C.H. Semanal: 2 H/A	Professor: Aparecida Santos Lima; Maria Filomena C. R. Sandoval; Fabiana Faria Bertolino; Isabel Aparecida Cangemi Gregorutti, Debora Piola

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;
- Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental;
- Ações de assistência ao cliente/ paciente incluindo aqueles em tratamento específico, em

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

estado grave e a respectiva administração de medicação prescrita;

- Ações específicas de assistência a pacientes com distúrbios mentais e pacientes idosos;
- Participar dos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco;
- Cumprir e fazer cumprir o Código de Deontologia de Enfermagem;
- Anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins estatísticos;
- Participar de atividades de pesquisa em saúde;
- Utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.
- Possui visão crítica-reflexiva, conhece a realidade social na qual está inserido e é comprometido com as necessidades de saúde da população;
- Prevenir tentativas de suicídio e situações de risco.
- Limitar espaço de circulação de paciente.
- Demarcar limites de comportamento.
- Orientar família sobre doença mental.
- Recomendar abstenção de decisões durante surto mental
- Estimular paciente na expressão de sentimentos.
- Conduzir paciente a atividades sociais.
- Implementar atividades terapêuticas prescritas.

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Componente Curricular: Enfermagem em Saúde Mental II

Módulo: 4º

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1	Avaliar as necessidades básicas do cliente/paciente com transtorno mental.	1.1	Estabelecer comunicação eficiente com o cliente / paciente para a efetiva assistência	1	Estruturação dos diversos níveis de atenção à saúde mental (programas/ CAPS)
		1.2	Proporcionar cuidados de Enfermagem que atendam às necessidades básicas do cliente/paciente portador de transtornos mentais e usuários de diferentes drogas	2	Aspectos sobre as diversas modalidades de recreação: ludoterapia, musicoterapia, atividades físicas e artísticas, horticultura, jardinagem etc
		1.3	Aplicar legislação específica em saúde mental.	3	Técnicas de contenção
2	Reconhecer os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais, relacionando-os com os procedimentos e cuidados de enfermagem ao indivíduo com intercorrências psiquiátricas.	2.1	Identificar os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais.	4	Anatomia e fisiologia do sistema nervoso
		2.2	Prestar assistência de enfermagem à indivíduos com quadros agudos ou crônicos de transtornos mentais.	5	Classificação das doenças mentais e dependentes químicos (CID 10)
		2.3	Relacionar a patologia com a medicação prescrita.	6	Doenças mais comuns em psiquiatria: conceito; sinais e sintomas; formas de tratamento; cuidados de enfermagem
		2.4	Identificar reações adversas ao tratamento medicamentoso.	7	Farmacologia utilizada em psiquiatria

Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

3	Analisar as diversas formas de tratamento dos transtornos mentais.	3.1	Aplicar técnicas de contenção em indivíduos com distúrbios de comportamento.	8	Procedimentos e cuidados de enfermagem em emergências psiquiátricas
		3.2	Administrar medicamentos por vias diversas.		
		3.3	Acompanhar o indivíduo nas diversas terapias prescritas no seu tratamento		

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Componente Curricular: Enfermagem em Saúde Mental II

Módulo: IV

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
Estabelecer comunicação eficiente com o cliente / paciente para a efetiva assistência Proporcionar cuidados de Enfermagem que atendam às necessidades básicas do cliente/paciente portador de transtornos mentais e usuários de diferentes drogas. Aplicar legislação específica em saúde mental.	Estruturação dos diversos níveis de atenção à saúde mental (programas/ CAPS) Aspectos sobre as diversas modalidades de recreação: ludoterapia, musicoterapia, atividades físicas e artísticas, horticultura, jardinagem etc	Aulas Práticas de Campo; Estudo do Meio; Estudo de Caso;	TURMA A 20/05/2015 A 10/06/2015 TURMA B 05/03/2015 A 25/03/2015 TURMA C 24/04/2015 A 15/05/2015 TURMA D 11/02/2015 A 04/03/2015
Identificar os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais.	Anatomia e fisiologia do sistema nervoso Classificação das doenças mentais e dependentes químicos (CID 10) Doenças mais comuns em psiquiatria: conceito; sinais e sintomas; formas de tratamento; cuidados de enfermagem	Demonstração teórico-prático; Solução de Problemas; Tarefa Dirigida	TURMA A 20/05/2015 A 10/06/2015 TURMA B 05/03/2015 A 25/03/2015 TURMA C 24/04/2015 A 15/05/2015 TURMA D 11/02/2015 A 04/03/2015

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

<p>Prestar assistência de enfermagem à indivíduos com quadros agudos ou crônicos de transtornos mentais. Relacionar a patologia com a medicação prescrita. Identificar reações adversas ao tratamento medicamentoso. Administrar medicamentos por vias diversas</p>	<p>Doenças mais comuns em psiquiatria: conceito; sinais e sintomas; formas de tratamento; cuidados de enfermagem</p>	<p>Aulas Práticas de Campo; Estudo do Meio; Estudo de Caso;</p>	<p>TURMA A 20/05/2015 A 10/06/2015 TURMA B 05/03/2015 A 25/03/2015 TURMA C 24/04/2015 A 15/05/2015 TURMA D 11/02/2015 A 04/03/2015</p>
<p>Acompanhar o indivíduo nas diversas terapias prescritas no seu tratamento</p>	<p>Farmacologia utilizada em psiquiatria Procedimentos e cuidados de enfermagem em emergências psiquiátricas</p>	<p>Acompanhamento sistemático do aluno em campo de estágio; Realização do levantamento das principais medicações utilizadas em psiquiatria</p>	<p>TURMA A 20/05/2015 A 10/06/2015 TURMA B 05/03/2015 A 25/03/2015 TURMA C 24/04/2015 A 15/05/2015 TURMA D 11/02/2015 A 04/03/2015</p>
<p>Aplicar técnicas de contenção em indivíduos com distúrbios de comportamento.</p>	<p>Técnicas de contenção</p>	<p>Realização de técnica de contenção no leito, durante estágio supervisionado;</p>	<p>TURMA A 20/05/2015 A 10/06/2015 TURMA B 05/03/2015 A 25/03/2015 TURMA C 24/04/2015 A 15/05/2015 TURMA D 11/02/2015 A 04/03/2015</p>

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

IV – Procedimentos de Avaliação**Componente Curricular: Enfermagem em Saúde Mental II****Módulo: IV**

Competência (por extenso)	Indicadores de Domínio	Instrumentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
<p>Avaliar as necessidades básicas do cliente / paciente com transtorno mental.</p> <p>Reconhecer os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais, relacionando-os com os procedimentos e cuidados de enfermagem ao indivíduo com intercorrências psiquiátricas.</p>	<p>Estabelecer comunicação eficiente com o cliente / paciente para a efetiva assistência.</p> <p>Proporcionar cuidados de enfermagem que atendam às necessidades básicas do cliente paciente portador de transtornos mentais e usuários de diferentes drogas.</p> <p>Aplicar legislação específica em saúde mental.</p> <p>Identificar os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais.</p> <p>Prestar assistência de enfermagem à indivíduos com quadros agudos ou crônicos de transtornos mentais.</p> <p>Relacionar a patologia com a medicação prescrita.</p> <p>Identificar reações adversas ao tratamento medicamentoso.</p>	<p>Observação do desempenho quanto a execução de procedimento em campo de estágio com supervisão direta do enfermeiro docente</p> <p>Avaliação das medidas adotadas, agilidade e execução de cuidados e técnicas.</p> <p>Iniciativa, habilidade e resolução de problemas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adequação dos conhecimentos teóricos à prática; ▪ Habilidade ▪ Iniciativa ▪ Interesse ▪ Organização ▪ Produtividade; ▪ Compreensão; ▪ Ética Profissional; ▪ Assiduidade; ▪ Pontualidade; ▪ Cooperação; ▪ Relações Interpessoais ▪ Responsabilidade ▪ Motivação; ▪ Equilíbrio Emocional; ▪ Apresentação pessoal. 	<p>Realização dos procedimentos de enfermagem seguindo os critérios pré-estabelecidos, adequando-se a rotina do local e respeitando as características individuais de cada cliente e toda equipe profissional de saúde, observando as normas e rotinas do Hospital Psiquiátrico Allan Kardec e CAPS droga e álcool tendo a carga horária prevista com assiduidade 100%</p>

Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Analisar as diversas formas de tratamento dos transtornos mentais.	Aplicar técnicas de contenção em indivíduos com distúrbios de comportamento. Administrar medicamentos por vias diversas. Acompanhar o indivíduo nas diversas terapias prescritas no seu tratamento.			
--	---	--	--	--

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC****V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)**

- Material de bolso: termômetro, garrote, régua, caneta azul, caneta vermelha, caderneta de anotações e tesoura de ponta romba;
- Impressos específicos para anotações técnicas no prontuário do paciente; utilização do prontuário para levantamento de dados na realização de estudos de casos.
- Materiais diversos e específicos para realização dos procedimentos básicos.

VI – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Os estudos de recuperação serão contínuos e inseridos no trabalho pedagógico das atividades diárias, com recursos e metodologias diferenciados, constituindo intervenções imediatas na reorientação da aprendizagem individualizada.

Os resultados obtidos nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

VII– Identificação:

Nome do professor: Aparecida Santos Lima; Maria Filomena C. R. Sandoval; Nilma Aparecida da Silva; Fabiana Faria Bertolino; Larissa Rodrigues Silveira Rezende; Debora Biasoli Piola.

Assinatura:

Data: 02/03/2015

VIII – Parecer do Coordenador de Área:

Após análise, atestamos que o PTD – Plano Trabalho docente – do curso de técnico em enfermagem apresenta-se em conformidade com o Plano de Curso da habilitação profissional e, devidamente, alinhado com o Projeto Político Pedagógico da Unidade escolar.

O PDT foi elaborado pelo grupo de enfermeiras-docentes que supervisionam o estágio.

Nome do coordenador (a): Helena Vilele Rosa Fadel Tavares.

Assinatura:



Data: 02/03/2015

Plano de Trabalho Docente – 2015

Ensino Técnico 1º semestre

ETEC Dr. Júlio Cardoso	
Código: 078	Município: Franca
Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde	
Habilitação Profissional: Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem	
Qualificação: Qualificação Profissional Auxiliar em Enfermagem	Módulo: IV
Componente Curricular: Assistência de Enfermagem em UTI e Unidades Especializadas II	
C.H. Semanal: 03	Professor: Maria Filomena C. R. Sandoval; Fabiana Faria Bertolino, Regina Aparecida Cabral, Aparecida Santos Lima, Larissa Rodrigues Silveira e Débora Piola Biasoli

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Exercer as atividades auxiliares, de nível técnico atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe:

Assistir ao enfermeiro:

- No planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem;
- Na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em estado grave;
- Nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

estado grave e em situações de urgência e emergência;

Participação nos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco;

- Integrar a equipe de saúde;
- Utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multi- profissional;
- Aspirar cânula oro traqueal e de traqueostomia;
- Instalar hemoderivados;
- Observar e averiguar rigorosamente sinais vitais e possíveis reações do paciente em transfusões;
- Auxiliar em reanimação de pacientes;
- Inspeccionar carrinho de urgência “parada cardiorrespiratória” (PCR);
- Conferir a quantidade de psicotrópicos;
- Auxiliar a equipe de procedimentos invasivos;

Conferir a quantidade e funcionalidade de material móvel, imóvel e equipamentos.

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**
II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular
Componente Curricular: Assistência de Enfermagem em UTI e Unidades Especializadas II Módulo: IV

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1.	Analisar a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe multiprofissional nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e unidades especializadas.	1.1	Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe em UTI e unidades especializadas.	1	Estrutura, organização, equipe de trabalho em UTI e unidades especializadas.
2.	Realizar assistência de enfermagem nas Unidades de Terapia Intensiva e unidades especializadas considerando os princípios de complexidade progressiva, as medidas de prevenção de infecção hospitalar e as estratégias de humanização no cuidado ao paciente crítico nas diversas fases do ciclo vital.	1.2	Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em estado grave.	2	Humanização e princípios bioéticos no atendimento aos pacientes em UTI e unidades especializadas
3	Prestar assistência de enfermagem ao paciente transplantado e potencial doador de órgãos, respeitando a legislação vigente.	2.1	Identificar princípios da bioética na assistência ao paciente em estado crítico.	3	Assistência de enfermagem na admissão e alta
4	Prestar assistência de enfermagem a recém-nascidos em situação de risco, tomando por base a assistência centrada na família.	2.2	Realizar os procedimentos de admissão e alta dos pacientes em UTI e unidades especializadas.	4	Assistência de enfermagem ao paciente em estado crítico
		2.3	Realizar os cuidados diários de enfermagem ao paciente em estado crítico.	5	Cuidados de enfermagem ao paciente em ventilação mecânica invasiva e não invasiva
		2.4	Identificar os sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico do paciente em estado crítico.	6	Cuidados de enfermagem ao paciente submetido a: cardioversão; desfibrilação; marcapasso
		2.5	Executar os cuidados de enfermagem ao paciente sob ventilação mecânica invasiva e não invasiva.	7	Cuidados de enfermagem na monitorização hemodinâmica: monitor cardíaco; cateteres de Swan Ganz;
		2.6	Monitorar PVC.		

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

	2.7	Registrar parâmetros hemodinâmicos.		Pressão Venosa Central (PVC); pressão arterial invasiva;
	2.8	Realizar aspiração de vias aéreas.		capnógrafo;
	2.9	Realizar cuidados de enfermagem relativos a cateteres.		oxímetro de pulso;
	2.10	Identificar os equipamentos utilizados em UTI e unidades especializadas.	8	balão intra-aórtico
	2.11	Administrar, de acordo com a prescrição médica, as drogas vasoativas e sedativas em bomba de infusão.	9	Cuidados de enfermagem na manipulação e manutenção de cateteres
	2.12	Administrar terapia nutricional de acordo com a prescrição multiprofissional.	10	Cuidados de enfermagem na administração de medicamentos e terapia nutricional
	2.13	Realizar os cuidados de enfermagem respeitando os protocolos de controle e prevenção da infecção hospitalar em UTI.	11	Cuidados de enfermagem ao paciente em terapia substitutiva renal
	2.14	Realizar a assistência de enfermagem a pacientes submetidos à terapia substitutiva renal.	12	Cuidados de enfermagem ao paciente em estado de coma
	2.15	Prestar cuidados de enfermagem aos pacientes em estado de coma e potencial doador.	13	Cuidados de enfermagem ao paciente com diagnóstico de morte encefálica
	3.1	Identificar os protocolos específicos associados aos transplantes.	14	Assistência de enfermagem ao paciente transplantado e ao potencial doador de órgãos
	3.2	Realizar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-transplante.		Assistência de enfermagem em UTI neonatal

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

		4.1	Identificar as patologias mais comuns em UTI neonatal e assistência de enfermagem indicada.		
		4.2	Realizar cuidados de enfermagem ao paciente em UTI neonatal.		

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**
III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento**Componente Curricular: Assistência de Enfermagem em UTI e Unidades Especializadas****Módulo: IV**

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
<p>Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe em UTI e unidades especializadas.</p> <p>Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em estado grave.</p> <p>Identificar princípios da bioética na assistência ao paciente em estado crítico.</p> <p>Realizar os procedimentos de admissão e alta dos pacientes em UTI e unidades especializadas.</p> <p>Realizar os cuidados diários de enfermagem ao paciente em estado crítico.</p> <p>Identificar os sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico do paciente em estado crítico.</p>	<p>Estrutura, organização, equipe de trabalho em UTI e unidades especializadas.</p> <p>Humanização e princípios bioéticos no atendimento aos pacientes em UTI e unidades especializadas</p> <p>Assistência de enfermagem na admissão e alta</p> <p>Assistência de enfermagem ao paciente em estado crítico</p> <p>Cuidados de enfermagem ao paciente em ventilação mecânica invasiva e não invasiva</p> <p>Cuidados de enfermagem ao paciente submetido a: cardioversão; desfibrilação; marcapasso</p> <p>Cuidados de enfermagem na monitorização hemodinâmica: monitor cardíaco;</p>	<p>Desenvolver em campo de estágio a comunicação eficiente entre o aluno e paciente, familiares e equipe de trabalho.</p> <p>Sistematizar os procedimentos de estágio para o aluno sentir-se seguro para o desenvolvimento prático das atividades.</p> <p>Criar oportunidades dentro do campo de estágio que os alunos possam conhecer os equipamentos e utilizá-los segundo as normas técnicas.</p>	<p>Turma 01 11/02/2015 A 25/03/2015</p> <p>Turma 02 13/03/2015 A 23/04/2015</p> <p>Turma 03 24/04/2015 A 10/06/2015</p> <p>Turma 04 28/05/2015 A 07/07/2015</p> <p>Divisão I 11/02/2015 A 23/04/2015</p> <p>Divisão II 23/04/2015 A 07/07/2015</p>

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

<p>Executar os cuidados de enfermagem ao paciente sob ventilação mecânica invasiva e não invasiva.</p> <p>Monitorar PVC.</p> <p>Registrar parâmetros hemodinâmicos.</p> <p>Realizar aspiração de vias aéreas.</p> <p>Realizar cuidados de enfermagem relativos a cateteres.</p> <p>Identificar os equipamentos utilizados em UTI e unidades especializadas.</p> <p>Administrar, de acordo com a prescrição médica, as drogas vasoativas e sedativas em bomba de infusão.</p> <p>Administrar terapia nutricional de acordo com a prescrição multiprofissional.</p>	<p>cateteres de Swan Ganz; Pressão Venosa Central (PVC); pressão arterial invasiva; capnógrafo; oxímetro de pulso; balão intra-aórtico</p> <p>Cuidados de enfermagem na manipulação e manutenção de cateteres</p> <p>Cuidados de enfermagem na administração de medicamentos e terapia nutricional</p> <p>Cuidados de enfermagem ao paciente em terapia substitutiva renal</p> <p>Cuidados de enfermagem ao paciente em estado de coma</p> <p>Cuidados de enfermagem ao paciente com diagnóstico de morte encefálica</p> <p>Assistência de enfermagem ao paciente transplantado e ao potencial doador de órgãos</p> <p>Assistência de enfermagem em UTI neonatal</p>	<p>Desenvolver em campo de estágio a comunicação eficiente entre o aluno e paciente, familiares e equipe de trabalho.</p> <p>Sistematizar os procedimentos de estágio para o aluno sentir-se seguro para o desenvolvimento prático das atividades.</p> <p>Criar oportunidades dentro do campo de estágio que os alunos possam conhecer os equipamentos e utilizá-los segundo as normas técnicas.</p>	<p>Turma 01 11/02/2015 A 25/03/2015</p> <p>Turma 02 13/03/2015 A 23/04/2015</p> <p>Turma 03 24/04/2015 A 10/06/2015</p> <p>Turma 04 28/05/2015 A 07/07/2015</p> <p>Divisão I 11/02/2015 A 23/04/2015</p> <p>Divisão II 23/04/2015 A 07/07/2015</p>
---	--	--	--

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

<p>Realizar os cuidados de enfermagem respeitando os protocolos de controle e prevenção da infecção hospitalar em UTI.</p> <p>Realizar a assistência de enfermagem a pacientes submetidos à terapia substitutiva renal.</p> <p>Prestar cuidados de enfermagem aos pacientes em estado de coma e potencial doador.</p> <p>Identificar os protocolos específicos associados aos transplantes.</p> <p>Realizar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-transplante.</p> <p>Identificar as patologias mais comuns em UTI neonatal e assistência de enfermagem indicada.</p> <p>Realizar cuidados de enfermagem ao paciente em UTI neonatal.</p>		<p>Desenvolver em campo de estágio a comunicação eficiente entre o aluno e paciente, familiares e equipe de trabalho.</p> <p>Sistematizar os procedimentos de estágio para o aluno sentir-se seguro para o desenvolvimento prático das atividades.</p> <p>Criar oportunidades dentro do campo de estágio que os alunos possam conhecer os equipamentos e utilizá-los segundo as normas técnicas.</p>	<p>Turma 01 11/02/2015 A 25/03/2015 Turma 02 13/03/2015 A 23/04/2015 Turma 03 24/04/2015 A 10/06/2015 Turma 04 28/05/2015 A 07/07/2015 Divisão I 11/02/2015 A 23/04/2015 Divisão II 23/04/2015 A 07/07/2015</p>
--	--	--	---

IV – Procedimentos de Avaliação**Componente Curricular: Assistência de Enfermagem em UTI e Unidades Especializadas****Módulo: IV**

Competência (por extenso)	Indicadores de Domínio	Instrumentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
Analisar a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe multiprofissional nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e unidades especializadas.	<p>Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe em UTI e unidades especializadas.</p> <p>Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em estado grave.</p> <p>Identificar princípios da bioética na assistência ao paciente em estado crítico.</p>	Observação direta do desempenho do aluno no campo de estágio em UTI e Unidades especializadas com execução dos procedimentos, técnicas pertinentes a esse estágio, com supervisão direta do enfermeiro docente.	Adequação dos conhecimentos teóricos a prática, habilidades, iniciativa, interesse, organização, produtividade, compreensão, ética profissional, assiduidade e pontualidade.	Os alunos deverão cumprir 100% da carga horária desse estágio, ser pontual demonstrando domínio do conhecimento teórico / prático, ter habilidade, organização e iniciativa no atendimento a cliente internado em UTI e unidades especializadas.
<p>Prestar assistência de enfermagem ao paciente transplantado e potencial doador de órgãos, respeitando a legislação vigente.</p> <p>Prestar assistência de enfermagem a recém-nascidos em situação de risco, tomando por base a assistência centrada na família.</p>	<p>Executar os cuidados de enfermagem ao paciente sob ventilação mecânica invasiva e não invasiva.</p> <p>Monitorar PVC.</p> <p>Registrar parâmetros hemodinâmicos.</p> <p>Realizar aspiração de vias aéreas.</p>	Observação direta do desempenho do aluno no campo de estágio com execução dos procedimentos, técnicas pertinentes a esse estágio, com supervisão direta do enfermeiro docente.	Adequação dos conhecimentos teóricos a prática, habilidades, iniciativa, interesse, organização, produtividade, compreensão, ética profissional, assiduidade e pontualidade, destreza, organização e iniciativa.	Demonstrar domínio do conhecimento teórico / prático, ter habilidade, organização e iniciativa no preparo e administração de antineoplásicos.

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

	<p>Realizar cuidados de enfermagem relativos a cateteres.</p> <p>Identificar os equipamentos utilizados em UTI e unidades especializadas.</p> <p>Administrar, de acordo com a prescrição médica, as drogas vasoativas e sedativas em bomba de infusão.</p> <p>Administrar terapia nutricional de acordo com a prescrição multiprofissional.</p> <p>Realizar os cuidados de enfermagem respeitando os protocolos de controle e prevenção da infecção hospitalar em UTI.</p> <p>Realizar a assistência de enfermagem a pacientes submetidos à terapia substitutiva renal.</p> <p>Prestar cuidados de enfermagem aos pacientes em estado de coma e potencial doador.</p> <p>Identificar os protocolos</p>	<p>Observação direta do desempenho do aluno no campo de estágio em UTI e Unidades especializadas com execução dos procedimentos, técnicas pertinentes a esse estágio, com supervisão direta do enfermeiro docente.</p>	<p>Relações interpessoais. Postura adequada, ética e cidadã. Interlocução: ouvir e ser ouvido. Criatividade na resolução de problemas.</p>	
--	--	--	--	--

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

	<p>específicos associados aos transplantes.</p> <p>Realizar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-transplante.</p> <p>Identificar as patologias mais comuns em UTI neonatal e assistência de enfermagem indicada.</p> <p>Realizar cuidados de enfermagem ao paciente em UTI neonatal.</p>			
--	--	--	--	--

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC****V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)**

Material de bolso e material de proteção individual.

Cuidados intensivos / Nancy H. Diepenbrock; Guanabara Koogan - 2005

Enfermagem médico-cirúrgica em unidade de terapia intensiva – Eliza K. Uenishi – Editora SENAC.

Saberes e Práticas – Guia para Ensino e Aprendizado de Enfermagem – Genilda Ferreira Murta e cols – Difusão Editora, 2006

Programa de Formação de Profissionais de Nível Técnico para a Área da Saúde no Estado de São Paulo – Curso Técnico de Nível Médio em Enfermagem – Módulo de Habilitação, 2009.

F., S. M. e cols; Manual de Quimioterapia Antineoplásica. Reichman & Affonso Editores, 2000.

VI – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Os estudos de recuperação serão contínuos e inseridos no trabalho pedagógico das atividades diárias, com recursos e metodologias diferenciados, constituindo intervenções imediatas na reorientação da aprendizagem individualizada.

Os resultados obtidos nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

VII– Identificação:

Nome do professor: Maria Filomena C. R.Sandova; Regina Aparecida Cabral; Fabiana Faria Bertolino, Aparecida Santos Lima, Larissa Rodrigues Silveira, Débora Piola Bisola.

Assinatura:

Data: 02/03/2015

VIII – Parecer do Coordenador de Área:

Após análise, atestamos que o PTD – Plano Trabalho docente – apresenta-se em conformidade com o Plano de Curso da habilitação profissional e, devidamente, alinhado com o Projeto Político Pedagógico da Unidade escolar.

Nome do coordenador (a): Helena Vilela Rosa Fadel Tavares

Assinatura:

Data: 03/03/2015

Plano de Trabalho Docente – 2015

Ensino Técnico

ETEC Dr. Júlio Cardoso	
Código: 078	Município: Franca-S. P.
Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde	
Habilitação Profissional: Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem	
Qualificação: Qualificação Profissional em Auxiliar em Enfermagem.	Módulo: IV
Componente Curricular: Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência II	
C.H. Semanal: 04	Professores: Aparecida Santos Lima; Maria Filomena Cintra Sandoval; Nilma Aparecida da Silva; Fabiana Faria Bertolino, Larissa Rodrigues Silveira e Debora Piola Biasoli.

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Exercer atividades auxiliares, de nível Técnico, atribuídas a equipe de enfermagem cabendo-lhe:

- ✓ Assistir ao Enfermeiro:
 - no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem;

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

- na prestação de cuidados diretos de Enfermagem a clientes em estado grave;
- na prevenção e no controle sistemático da infecção hospitalar;
- na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde;
- nas ações específica de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência.
- na prevenção e no controle sistemático da infecção hospitalar;
- na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde;
- nas ações específica de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência.
- ✓ Deverá também: Participar dos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco
- ✓ Integrar a equipe de saúde;
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Código de Deontologia de Enfermagem;
- ✓ Anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins estatísticos;
- ✓ Participar de atividades de pesquisa em saúde;
- ✓ Utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com equipe multiprofissional
- ✓ Monitorar a evolução de paciente grave.
- ✓ Aspirar cânula oro - traqueal e de traqueostomia.
- ✓ Estimular paciente em estado grave (movimentos ativos e passivos)
- ✓ Introduzir cateter nasogástrico e vesical.
- ✓ Controlar o balanço hídrico.
- ✓ Instalar hemoderivados
- ✓ Suprir demandas da equipe.
- ✓ Averiguar pacientes e pertences (drogas, álcool etc.).
- ✓ Prevenir tentativas de suicídio e situações de riscos.
- ✓ Disponibilizar pertences pessoais para paciente (preservação da identidade.
- ✓ Estimular paciente na expressão de sentimentos.
- ✓ Implementar atividades terapêuticas prescritas.
- ✓ Proteger paciente durante crises.
- ✓ Acionar equipe de segurança.
- ✓ Inspeccionar carrinho de parada cardiorrespiratória (PCR).
- ✓ Fiscalizar validade de materiais e medicamentos.

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

- ✓ Prevenir iatrogenias no trabalho da enfermagem.
- ✓ Conferir quantidade de psicotrópicos.
- ✓ Conferir quantidade e funcionalidade de material e equipamento.
- ✓ Trocar informações técnicas.
- ✓ Recomendar abstenção de decisões durante surto mental.
- ✓ Solicitar presença no centro cirúrgico de outros profissionais.
- ✓ Ministras palestras.
- ✓ Interpretar testes cutâneos.
- ✓ Manter-se atualizado.

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**
II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular.
Componente Curricular: Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência II (estágio).
Módulo: IV

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1.	Analisar a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe nas unidades de atendimento de urgência e emergência.	1.1	Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe de uma unidade de emergência.		1. Unidade de emergência: estrutura, organização e funcionamento
		1.2	Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em atendimento de urgência e emergência.		2. Materiais e equipamentos para atendimento de urgência e emergência
2.	Prestar assistência de enfermagem nos agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência utilizando os protocolos vigentes considerando os aspectos éticos e de humanização.	2.1	Conferir e repor os materiais, equipamentos e medicamentos para a montagem do carrinho de emergência.		3. Montagem do carrinho de emergência
		2.2	Administrar, de acordo com a prescrição médica, os medicamentos mais comuns utilizados em urgência e emergência.		4. Medicamentos usados em emergência
		2.3	Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.		5. Assistência de enfermagem em emergências, com agravos decorrentes de distúrbio:
		2.4	Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.		ácido-básico;
		2.5	Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência.		cardiovascular:
					o choque, IAM, angina, hemorragias, arritmias, PCR e RCP
					pulmonares:
					o edema agudo de pulmão, enfisema, derrame pleural, pneumotórax, hemotórax
					gastrointestinais:
					o hemorragia digestiva alta, hemorragia digestiva baixa, abdômen agudo
					neuroológicas:
					o TCE, AVC, traumatismo medular, escala de coma de Glasgow
					oftalmológica:
					o deslocamento de retina, corpo estranho

Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

		2.6	Realizar anotações de enfermagem relativas aos cuidados com o paciente em estado crítico utilizando terminologia específica.		otorrinolaringológica: perfuração, corpo estranho, epistaxe aneurismas: ○ cerebral, torácico e abdominal queimadura
--	--	-----	--	--	---

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Componente Curricular: Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência II (estágio)

Módulo: IV

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
-------------------	---------------------------	--------------------------------	-------------------------------

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

<p>Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe de uma unidade de emergência.</p> <p>Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em atendimento de urgência e emergência.</p> <p>Conferir e repor os materiais, equipamentos e medicamentos para a montagem do carrinho de emergência.</p> <p>Administrar, de acordo com a prescrição médica, os medicamentos mais comuns utilizados em urgência e emergência.</p>	<p>Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências: Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU):</p> <ul style="list-style-type: none"> o organização; o tipos de veículos de transporte unidade de emergência; o estrutura, organização e funcionamento <p>Conceitos de urgência e emergência</p> <p>Materiais e equipamentos para atendimento de urgência e emergência</p> <p>Montagem do carrinho de emergência</p> <p>Farmacologia: medicamentos usados em emergência</p>	<p>Desenvolver em campo de estágio a comunicação eficiente entre o aluno e paciente, familiares e equipe de trabalho.</p> <p>Sistematizar os procedimentos de estágio para o aluno sentir-se seguro para o desenvolvimento prático das atividades.</p> <p>Criar oportunidades dentro do campo de estágio que os alunos possam conhecer os equipamentos e utilizá-los segundo as normas técnicas.</p>	<p>Turma 01 11/02/2015 A 25/03/2015</p> <p>Turma 02 13/03/2015 A 23/04/2015</p> <p>Turma 03 24/04/2015 A 10/06/2015</p> <p>Turma 04 28/05/2015 A 07/07/2015</p> <p>Divisão I 11/02/2015 A 23/04/2015</p> <p>Divisão II 23/04/2015 A 07/07/2015</p>
<p>Centro Paula Souza – CETEC - Grupo de Supervisão Educacional / Gestão Pedagógica - 2015</p>			

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**

	<p>Assistência de enfermagem em emergências, com agravos decorrentes de distúrbio:</p> <p>ácido-básico;</p> <p>cardiovascular:</p> <ul style="list-style-type: none"> o choque, IAM, angina, hemorragias, arritmias, PCR e RCP <p>pulmonares:</p> <ul style="list-style-type: none"> o edema agudo de pulmão, enfisema, derrame pleural, pneumotórax, hemotórax <p>gastrointestinais:</p> <ul style="list-style-type: none"> o hemorragia digestiva alta, hemorragia digestiva baixa, abdômen agudo <p>neurológicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> o TCE, AVC, traumatismo medular, escala de coma de Glasgow <p>oftalmológica:</p> <ul style="list-style-type: none"> o deslocamento de retina, corpo estranho <p>otorrinolaringológica:</p> <ul style="list-style-type: none"> perfuração, corpo estranho, epistaxe <p>aneurismas, queimadura</p>	<p>Desenvolver em campo de estágio a comunicação eficiente entre o aluno e paciente, familiares e equipe de trabalho.</p> <p>Sistematizar os procedimentos de estágio para o aluno sentir-se seguro para o desenvolvimento prático das atividades.</p> <p>Criar oportunidades dentro do campo de estágio que os alunos possam conhecer os equipamentos e utilizá-los segundo as normas técnicas.</p>	<p>Turma 01 11/02/2015 A 25/03/2015</p> <p>Turma 02 13/03/2015 A 23/04/2015</p> <p>Turma 03 24/04/2015 A 10/06/2015</p> <p>Turma 04 28/05/2015 A 07/07/2015</p> <p>Divisão I 11/02/2015 A 23/04/2015</p> <p>Divisão II 23/04/2015 A 07/07/2015</p>
--	--	--	--

**Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC**
IV – Procedimentos de Avaliação**Componente Curricular: Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência II (estágio)****Módulo:IV**

Competência (por extenso)	Indicadores de Domínio	Instrumentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
<p>Analisar a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe nas unidades de atendimento de urgência e emergência.</p> <p>Prestar assistência de enfermagem nos agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência utilizando os protocolos vigentes considerando os aspectos éticos e de humanização.</p>	<p>Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe de uma unidade de emergência.</p> <p>Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em atendimento de urgência e emergência.</p> <p>Conferir e repor os materiais, equipamentos e medicamentos para a montagem do carrinho de emergência.</p> <p>Administrar, de acordo com a prescrição médica, os medicamentos mais comuns utilizados em urgência e emergência.</p> <p>Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.</p>	<p>Observação direta do desempenho do aluno no campo de estágio em UE e Unidades especializadas com execução dos procedimentos, técnicas pertinentes a esse estágio, com supervisão direta do enfermeiro docente.</p>	<p>Relatar, discutir, avaliar casos clínicos e com agravamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Equilíbrio emocional. - Verbalização das técnicas em seqüência lógica, organização. <p>Adequação dos conhecimentos teóricos a prática, habilidades, iniciativa, interesse, organização, produtividade, compreensão, ética profissional, assiduidade e pontualidade.</p>	<p>- Capacidade de realizar as técnicas propostas, demonstrando destreza, habilidade e facilidade nas relações.</p> <p>Os alunos deverão cumprir 100% da carga horária desse estágio, ser pontual demonstrando domínio do conhecimento teórico / prático, ter habilidade, organização e iniciativa no atendimento a clientes com agravos clínicos e traumáticos em situação de Urgência e Emergência.</p>

Administração Central
Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

	<p>Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.</p> <p>Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência.</p> <p>Realizar anotações de enfermagem relativas aos cuidados com o paciente em estado crítico utilizando terminologia específica.</p>			
--	---	--	--	--

V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Elisa Kaori Uenishi – Enfermagem Médico Cirúrgica em Unidade de Terapia Intensiva – 3ª Edição.

- Material de bolso.
- Manual de rotinas do setor.
- Protocolo ATLS.

VI – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Os estudos de recuperação serão contínuos e inseridos no trabalho pedagógico das atividades diárias, com recursos e metodologias diferenciados, constituindo intervenções imediatas na reorientação da aprendizagem individualizada.

Os resultados obtidos nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

VIII– Identificação:

Nome do professor: Aparecida Santos Lima; Maria Filomena C.R. Sandoval; Fabiana Bertolino, Larissa Rodrigues Silveira e Debora Piola Biasoli.

Assinatura:

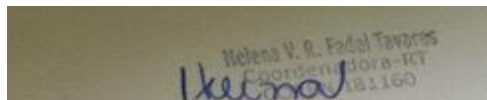
Data: 02/03/15

VIII – Parecer do Coordenador de Área:

Após análise, atestamos que o PTD – Plano Trabalho docente – apresenta-se em conformidade com o Plano de Curso da habilitação profissional e, devidamente, alinhado com o Projeto Político Pedagógico da Unidade escolar.

Nome do coordenador (a): Helena Vilela Rosa Fadel Tavares

Assinatura:



Data: